

**COMISSÃO DE SAÚDE**

**ATA NÚMERO 56/XIII/ 2.ª SL**

Aos 25 dias do mês de janeiro de 2017, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 3 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

*Audições, na sequência da audiência de um grupo de médicos do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, que se demitiram de adjuntos do Diretor Clínico, «devido a grave situação existente no CHTMAD»:*

*10:00 Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte, a requerimentos do PCP e do PSD;*

*11:00 Secção Norte da Ordem dos Enfermeiros, a requerimento do PSD;*

*12:00 Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, a requerimento do PCP;*

*13:00*

- 1. Informações;*
- 2. Apreciação e votação da ata n.º 55, relativa ao dia 18 de janeiro;*
- 3. Discussão e votação do Parecer sobre a Conta Geral do Estado 2015 - Autor do Parecer: Deputado Miguel Santos;*
- 4. Outros assuntos.*

---

O Presidente iniciou os trabalhos pelos pontos n.ºs 2 e 3 da ordem do dia:

2. Apreciação e votação da ata n.º 55, relativa ao dia 18 de janeiro

A ata n.º 55, relativa ao dia 18 de janeiro, foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência do PEV.

3. Discussão e votação do Parecer sobre a Conta Geral do Estado 2015 - Autor do Parecer: Deputado Miguel Santos

O Deputado Miguel Santos apresentou o [Parecer](#) relativo à Conta Geral do Estado (CGE) de 2015, fazendo considerações sobre o orçamento de Estado para 2015, o seu contexto económico, o orçamento do Programa de Saúde e os pareceres do Tribunal de Contas e da Unidade Técnica de Apoio Orçamental. Eximiou-se de nesta sede manifestar a sua opinião política e concluiu que o presente parecer se encontra

## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 56/XIII/ 2.ª SL

em condições de ser remetido à COFMA, para os efeitos legais e regimentais aplicáveis.

O Presidente saudou o Deputado pela elaboração do extenso parecer e, não havendo intervenções, colocou os seus considerandos e conclusões à votação, os quais foram aprovados por maioria, com os votos a favor do PSD, PS e CDS-PP e as abstenções do BE e do PCP, registando-se a ausência do PEV, podendo a gravação desta parte dos trabalhos ser acedida através do seguinte link:

[http://srvvideo3/site/XIIILEG/2SL/COM/09\\_CS/CS\\_20170125\\_1.mp3](http://srvvideo3/site/XIIILEG/2SL/COM/09_CS/CS_20170125_1.mp3)

Audições, na sequência da audiência de um grupo de médicos do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, que se demitiram de adjuntos do Diretor Clínico, «devido a grave situação existente no CHTMAD»:

10:00 Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte, a requerimentos do PCP e do PSD

O Presidente cumprimentou a delegação integrada pelo Presidente do Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS Norte), Pimenta Marinho, e pela Vice-Presidente, Rita Moreira.

A Deputada Carla Cruz apresentou o requerimento oral feito em sequência da audiência de um grupo de médicos do CHTMAD, que se demitiram de adjuntos do Diretor Clínico, entendendo que devem ser prestados todos os esclarecimentos sobre esta situação face às afirmações graves que aqueles produziram. O Ministro da Saúde foi questionado sobre este tema e disse que havia pedido à ARS Norte que investigasse esta questão, pelo que pergunta que diligências fez a ARS Norte nesse sentido e se ouviu os médicos demissionários.

O Deputado Luís Pedro Pimentel, também na qualidade de requerente, manifestou-se no sentido de considerar importante ouvir de viva voz a ARS Norte sobre este tema, pois foram feitas afirmações muito graves pelos médicos demissionários, designadamente que havia pressão por parte da administração, falta de transparência e desrespeito pelas carreiras médicas. No que respeita às carreiras médicas, esta posição é defendida por mais de 70% dos médicos graduados do CHTMAD, perguntando qual é a posição da ARS e se mantêm a confiança na administração daquele Centro Hospitalar.

## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 56/XIII/ 2.ª SL

O Deputado Francisco Rocha considerou estar a existir alguma confusão quanto às competências da ARS, salientando que para o PS os cuidados de saúde no CHTMAD estão a ser prestados com normalidade. Perguntou se a dívida e a falta de recursos humanos, que são herança, estão ou não a ser ultrapassadas, o que está pensado e qual é a estratégia quanto a alguns dos hospitais do CH, como o da Régua e de Lamego.

O Deputado Moisés Ferreira citou algumas das razões invocadas pelos médicos para as demissões, como sejam a ausência de regras cristalinas e de regulamento, o atraso nos projetos estruturais e o desrespeito pelas carreiras médicas, perguntando que averiguação fez a ARS sobre esta situação, se ouviu os médicos demissionários e que diligências foram tomadas.

A Deputada Isabel Galriça Neto realçou que a prioridade não são os aspetos hierárquicos e de carreiras, mas sim a questão da possibilidade de rutura na qualidade e acesso aos cuidados de saúde. Colocou questões sobre o aumento de capital, que estava previsto, a aquisição de equipamentos, que estavam elencados como necessários, querendo saber se está colocada em causa a qualidade assistencial e que medidas estão previstas para os hospitais da Régua e Chaves.

O Dr. Pimenta Marinho respondeu às perguntas formuladas, acentuando a importância do CH na região Norte, dizendo que a ARS não faz a gestão do CH e que ainda estão a ser resolvidos problemas que vieram da gestão anterior. Falou do que tem sido feito na área dos recursos humanos e da partilha de recursos entre os vários hospitais. Do ponto de vista do desempenho, o CH aumentou a capacidade de resposta, melhorou a acessibilidade e por isso a ARS está satisfeita com a evolução, sendo que em 2017 será certamente melhor. Deu exemplos de como se estão a evitar as deslocações dos doentes para consultas e referiu as medidas que pensam tomar em relação aos hospitais da Régua, Lamego e Vila Real. Abordou ainda a temática das carreiras médicas, que garante serão respeitadas, acrescentando que os médicos demissionários não lhe pediram para ser recebidos, que soube das demissões pela administração e que foi então informado que já haviam sido encontradas soluções. Reitera que os indicadores de gestão do CH dão segurança e tranquilidade.

Na 2.ª ronda usaram da palavra para pedir esclarecimentos adicionais os Deputados Luís Pedro Pimentel, Francisco Rocha, Moisés Ferreira, Isabel Galriça Neto e Jorge Machado, que foram prestados pelo Dr. Pimenta Marinho.



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 56/XIII/ 2.ª SL

O Presidente agradeceu todos os esclarecimentos prestados.

Esta vídeogravação poderá ser acedida através do seguinte link:

<http://www.canal.parlamento.pt/?cid=1607&title=audicao-do-conselho-diretivo-da-ars-norte>

#### Secção Norte da Ordem dos Enfermeiros, a requerimento do PSD

O Enfermeiro Presidente do Conselho Diretivo da Seção Regional do Norte, João Paulo Carvalho, veio acompanhado pelo Enfermeiro Presidente do Conselho Diretivo da Seção Regional do Centro, Ricardo Correia de Matos e também pela Bastonária da Ordem dos Enfermeiros, Ana Rita Pedroso Cavaco.

O Deputado Luís Pedro Pimentel explicou os motivos do requerimento oral solicitando esta audição, na sequência dos factos relatados pelos médicos demissionários, que suscitaram grande preocupação. Perguntou qual a opinião dos enfermeiros sobre esta questão, porque têm um papel importante no funcionamento do CH, se estão preocupados com as demissões e se os utentes podem ou não estar descansados.

O Deputado António Sales disse ter dificuldade em compreender o fundamento do pedido de audição dos enfermeiros, embora seja um prazer vê-los na Comissão. Perguntou se reconhecem ou não que 2016 foi um ano de reversão na contratação de enfermeiros e se não foi notória a entrada de mais profissionais no CH. Não estará tudo bem, mas foi feito esforço, também nas dotações seguras, com vista a manter em segurança os doentes.

O Deputado Moisés Ferreira disse já terem sido explicadas as causas das demissões dos médicos, perguntando se sentem os enfermeiros algum desconforto com as nomeações que têm sido feitas pelo Conselho de Administração do CH e ainda se pensam que há clima de perseguição e de preferência de uns em detrimento de outros.

A Deputada Isabel Galriça Neto entende que havendo instabilidade também se repercute nos enfermeiros, pois os profissionais de saúde não trabalham em compartimentos estanques. Perguntou se se ressentiram com os problemas que levaram às demissões, se houve clima intimidatório, em que medida a falta de recursos humanos tem prejudicado a prestação de cuidados de saúde e o que se passa com as dotações seguras.

## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 56/XIII/ 2.ª SL

O Deputado Jorge Machado disse agradecer toda a informação que possa ser transmitida pelos enfermeiros, com enfoque nos problemas do CH, querendo saber como viveram as demissões que ocorreram e em que medida estão a ser criados problemas aos profissionais que possam impor limitações à prestação dos cuidados de saúde.

Neste ponto dos trabalhos, assumiu a presidência da reunião a Vice-Presidente, Deputada Maria Antónia de Almeida Santos.

O Enfermeiro João Paulo Carvalho acentuou que mais importante do que as demissões, é a qualidade dos cuidados de saúde prestados pelo CH. Informou terem pedido dados ao CH mas só ontem os receberam. Falou dos problemas que afetam os enfermeiros, nomeadamente a elevada taxa de absentismo, que não é normal, os 10% de horários flexíveis, as horas que o CH deve aos enfermeiros, as baixas prolongadas, sendo que só foram substituídos parte dos que estão nessa situação, o défice de enfermeiros, em especial no bloco e nas urgências, sendo que não estão a ser cumpridas as dotações seguras, os problemas com o transporte intra hospitalar e também com a equipa de emergência intra hospitalar. Quanto à questão concreta dos médicos demissionários não lhes cabe resolvê-la, e a verdade é que os enfermeiros andam muito preocupados com os seus problemas, em especial com a situação de défice grave neste grupo profissional.

Usaram da palavra para comentar e pedir esclarecimentos adicionais os Deputados Miguel Santos, António Sales, Moisés Ferreira, Isabel Galriça Neto e Carla Cruz, tendo respondido o Enfermeiro Ricardo Correia de Matos, Presidente da Seção Regional do Centro, o Enfermeiro João Paulo Carvalho, Presidente da Seção Regional do Norte e ainda a Bastonária da Ordem, Ana Rita Pedroso Cavaco.

A Presidente em exercício agradeceu todas as informações prestadas.

Esta vídeogravação poderá ser acedida através do seguinte link:

<http://www.canal.parlamento.pt/?cid=1608&title=audicao-da-seccao-norte-da-ordem-dos-enfermeiros>

Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, a requerimento do PCP

O Presidente do Conselho de Administração do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, João Carvalho de Oliveira, fez-se acompanhar pelos vogais executivos

## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 56/XIII/ 2.<sup>a</sup> SL

Manuel Fernandes Ferreira e Fernando Alberto Alves, pelo Diretor Clínico, João Ferreira Gaspar e pelo Enfermeiro Júlio Pires Azevedo.

O Deputado Jorge Machado, na qualidade de requerente desta audição, abordou a questão das demissões dos médicos do CHTMAD, que considera ser uma situação relevante a merecer esclarecimentos. Foram invocadas, como fundamento das demissões, decisões que terão sido tomadas sobre os serviços sem que fossem ouvidos os seus diretores, indefinições e desrespeito pelas carreiras médicas. Perguntou que averiguações foram feitas, no seguimento do que foi dito pelo Ministro da Saúde.

O Deputado Luís Pedro Pimentel voltou a referir as afirmações muito graves proferidas pelos médicos demissionários na audiência que teve lugar nesta Comissão. Perguntou se, estando 70% dos médicos graduados contra este Conselho de Administração (CA), se este tem condições para continuar, se não há uma excessiva intervenção do CA na área clínica, se respeitam as boas práticas e como reagem às acusações de pressão, perseguição e falta de transparência.

O Deputado Ascenso Simões referiu que os médicos demissionários foram alvo de tratamento privilegiado, porque tiveram direito a uma intervenção inicial, dizendo que ficou claro na audiência que o problema não era o hospital, mas a ideia que cada um deles tinha sobre o que devia ser o hospital. Perguntou como está o CH em matéria de desempenho.

Entretanto foi clarificado que os médicos demissionários foram recebidos na Comissão em audiência, portanto ao abrigo de uma figura regimental diferente da audição.

O Deputado Moisés Ferreira referiu de novo as razões invocadas pelos médicos demissionários, perguntando se são verdadeiras as acusações feitas e se este clima está a deteriorar a qualidade da prestação dos cuidados de saúde e a organização.

A Deputada Isabel Galriça Neto disse ser patente haver alguma tensão na instituição, o que tem efeitos no funcionamento das equipas de saúde. Perguntou o que fez o CA sobre esta questão, sendo que interessa saber como se pode refletir na prestação de cuidados de saúde.

O Presidente do CA do CHTMAD respondeu às perguntas e questões colocadas, dizendo ter falado com os médicos demissionários para compreender o que se passava, constando que havia falta de informação. Explicou quais os objetivos da instituição e as medidas que têm sido tomadas, dizendo que sempre defendeu o



## **COMISSÃO DE SAÚDE**

### **ATA NÚMERO 56/XIII/ 2.ª SL**

diálogo, trabalhando de porta aberta, referiu o funcionamento do CH, os projetos e investimentos que estão em curso, falou da questão dos enfermeiros, do regulamento interno, que já vem de 2007, estando em discussão um novo, e do regulamento dos centros de gestão. Concluiu dizendo que a população pode ficar descansada porque os indicadores do desempenho do CH são positivos, e tem aumentado a produtividade.

Usaram da palavra para pedir esclarecimentos adicionais os Deputados Luís Pedro Pimentel, Ascenso Simões, Moisés Ferreira, Isabel Galriça Neto e Carla Cruz, que foram prestados pelo Dr. João Carvalho de Oliveira e pelo Dr. Manuel Fernandes Ferreira.

A Presidente em exercício agradeceu as informações prestadas e a sua vinda à Comissão.

Esta vídeogravação poderá ser acedida através do seguinte link:

<http://www.canal.parlamento.pt/?cid=1609&title=audicao-do-conselho-de-administracao-do-centro-hospitalar-de-tras-os-m>

A reunião foi encerrada às 14:00 horas, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 25 janeiro 2017.

**O PRESIDENTE**

**(JOSÉ DE MATOS ROSA)**



## COMISSÃO DE SAÚDE

### ATA NÚMERO 56/XIII/ 2.ª SL

#### Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra  
António Sales  
Carla Cruz  
Cristóvão Simão Ribeiro  
Eurídice Pereira  
Fátima Ramos  
Isabel Galriça Neto  
Isaura Pedro  
João Gouveia  
Jorge Falcato Simões  
José António Silva  
José de Matos Rosa  
Luís Graça  
Luís Soares  
Luís Vales  
Luísa Salgueiro  
Maria Antónia de Almeida Santos  
Miguel Santos  
Moisés Ferreira  
Ricardo Baptista Leite  
Teresa Caeiro  
Ascenso Simões  
Francisco Rocha  
Luís Pedro Pimentel  
Maria Manuela Tender  
Sara Madruga da Costa

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Domingos Pereira  
José Luís Ferreira  
Marisabel Moutela